



II Congresso Brasileiro  
Multidisciplinar em Urgência  
e Emergência On-line

## SEGURANÇA DO PACIENTE NO TRANSPORTE INTER-HOSPITALAR DO SAMU: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

FRANCISCA DAS CHAGAS DA FONSECA CARNEIRO; MARIA DE NAZARÉ DE SOUZA  
RIBEIRO; CLEISIANE XAVIER DINIZ; JUCENI GOMES UCHÔA DOS SANTOS;  
EURINETE CATARINA GUIMARÃES DA SILVA

**INTRODUÇÃO:** A ambulância tipo D é destinada ao transporte inter-hospitalar de pacientes de alto risco em emergências. As ações do enfermeiro devem ser norteadas no cumprimento das metas de segurança, dentre as metas é a implantação de medidas específicas de comunicação entre os profissionais. Essas medidas devem ocorrer de forma estruturada de modo que o registro das informações e a passagem de plantão deve ser organizado. **OBJETIVOS:** relatar os cuidados de enfermeiro frente ao cumprimento das metas internacionais de segurança durante transporte inter-hospitalar de pacientes críticos. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência do enfermeiro descrevendo os cuidados de enfermagem durante o transporte de pacientes críticos no período de janeiro de 2022 a janeiro de 2023, na base do Samu Manaus. **DISCUSSÃO:** o profissional realiza o check list dos equipamentos e materiais da ambulância; reposição dos materiais; supervisão do suprimento de oxigênio, confirmação dos dados da transferência, confirmação da unidade solicitante e unidade executora, comunicação da transferência à equipe da ambulância, avaliação do paciente e monitorização na unidade solicitante, estabilização do paciente; aspiração de secreção traqueal; monitorização dos sinais vitais; ajuste da ventilação mecânica. Na chegada ao hospital, transferência das informações ao enfermeiro receptor, registro no livro de ocorrências da ambulância, limpeza dos materiais e equipamentos e a limpeza da ambulância. A comunicação, segunda meta internacional de segurança a comunicação eficaz. Apesar das diretrizes quanto ao cumprimento da segunda meta internacional de segurança, que visa uma comunicação eficaz entre as unidades hospitalares e na transferência de cuidados, ainda ocorre de forma fragmentada através de comunicação verbal. sendo necessário a uniformização dos dados e informações do paciente. **CONCLUSÃO:** o estudo compartilha experiências na área de transporte inter hospitalar, aprofunda a necessidade de implementação das metas de segurança nesse contexto, evidencia a necessidade de tecnologias que facilite a implementação das metas de segurança, possibilita a criação de procedimentos operacionais padrão e protocolos de transporte, assim como ampliar a pesquisa nesse cenário de transporte móvel, possibilita futuras pesquisas na área.

**Palavras-chave:** Segurança do paciente, Cuidados de enfermagem, Transporte móvel, Enfermagem, Pacientes críticos.